

MOÇÃO DE REPUDIO

Nós, participantes do Seminário “Cotidiano, Memória e Identidade: o uso da fonte oral e seu significado político”, realizado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, no dia 24 de maio de 2017, vimos através deste manifestar o nosso repúdio às ações de violência policial e de órgãos de segurança pública recentemente ocorridas na chama “região da cracolândia” na cidade de São Paulo.

O fenômeno do uso do crack é complexo, e deve ser enfrentado com políticas públicas que articulam o acesso a direitos fundamentais, como saúde, educação, assistência social e habitação. O Estado brasileiro tem o dever de garantir direitos humanos a todos os cidadãos, independente de sua condição social ou de saúde.

As ações de violência sempre se mostram ineficazes para enfrentar o fenômeno, e os últimos acontecimentos comprovam isso. As operações tem gerado pânico, feridos, mais violência, e está alimentando o sentimento de ódio do conjunto da população a um segmento que necessita da presença do Estado como provedor de políticas que assegurem a saúde e o bem-estar de toda a população, usuária de crack ou não.

São Paulo, 24 de maio de 2017.

OS PARTICIPANTES DO SEMINÁRIO.